

Apresentação

Neste segundo número de 2011, a *Arquitetura Revista* traz contribuições muito significativas do Brasil, Chile e Espanha.

Na abertura, Hernan Barria Chateau (Universidad del Bío-Bío, Chile) em seu texto *O corte, o furo e a eclipse: seções de Matta Clark* nos mostra que o artista Gordon Matta-Clark, no ano de 1974 em uma ação chamada *splitting*, cortou uma casa condenada à demolição na periferia de Nova Iorque. Suas obras descrevem uma discordância permanente com o funcionalismo e princípios da arquitetura moderna e apresentam uma série de infinitas perguntas sobre a arquitetura e o sentido do espaço.

O segundo texto é *CIAM, Team X e espaço urbano nos conjuntos habitacionais brasileiros: o Conjunto Terras Altas em Pelotas*, de Célia Gonsales (Universidade Federal de Pelotas, Brasil). O artigo descreve que os modernistas acreditavam que o desenho da cidade seria propiciador de um mundo mais igualitário e que a estrutura urbana poderia ser conformada racional e funcionalmente de forma a se atingir o bem estar social.

Da Espanha, Esteban Fernández-Cobián da Universidade da Coruña, apresenta o artigo *Fray Coello de Portugal y el debate sobre la pobreza en la arquitectura religiosa durante la segunda mitad del siglo XX*. O texto demonstra que durante os últimos cinquenta anos, a arquitetura religiosa cristã efetuou uma das mudanças mais bruscas da sua milenar história. Entre os fatores que permitem visualizar essa mudança se encontra o despojamento radical que sofreram os espaços de culto.

Pablo Fuentes Hernández da Universidad del Bío-Bío, traz outra colaboração do Chile com o texto *La revista AUCA, 1965-1986: divulgación de la arquitectura y contribución disciplinar al problema habitacional en el epílogo de la modernidad*. O artigo faz uma análise sobre a revista AUCA (Arquitectura, Urbanismo, Construcción, Arte) que foi fundada como uma publicação independente em 1965 e que compreendia a arquitetura como força criadora ao serviço do desenvolvimento da sociedade chilena. A AUCA estimava que a arquitetura tinha a possibilidade de materializar seu objetivo social e seu conteúdo humanista.

Da Universidade Federal da Paraíba (Brasil), Isabel Amalia Medero Rocha, com seu texto *Arquiteturas nem boas nem más, arquiteturas possíveis*, apresenta conceitos

da ciência, da filosofia e da arquitetura que subjacentes às operações computacionais fazem parte do bastidor teórico do que se caracteriza na atualidade como “projeto digital”.

Wilson Florio (Mackenzie/Unicamp, Brasil) no texto *Análise do processo de projeto sob a teoria cognitiva: sete dificuldades no atelier*, propõe procedimentos didáticos que permitam ao estudante converter seus conhecimentos tácitos em conhecimentos explícitos, de modo a torná-lo mais consciente de suas ações projetuais.

Terminologia usada na fabricação digital, nas indústrias de produto e da construção é o trabalho desenvolvido pelos pesquisadores Marcelo Eduardo Giacaglia, Arthur Hunold Lara e Norberto Corrêa da Silva Moura da Universidade de São Paulo (Brasil). O artigo trata inicialmente de modelos na manufatura, seguido de processos na indústria do produto e finalmente de processos na indústria da construção.

Underléa Miotto Brusacato da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil), contribui com *Digital practices in architecture: Six international experiences*. O artigo revisa experiências internacionais na prática de projetos de arquitetura desenvolvidos com suporte digital e as mudanças que ocorrem atualmente, com a extensa gama de ferramentas e experimentos. A autora mostra como essas mudanças refletem não apenas a representação mas também o projeto e produção de arquitetura.

No encerramento da edição, a resenha *Un paisaje inspirador; ya conocido* de Marcelo Vizcaino (Universidad Diego Portales, Chile) apresenta a obra *Blanca montaña. Arquitectura reciente en Chile* de M. Adria e P. Allard.

Finalmente, aproveito para apresentar a nova editora da *Arquitetura Revista*, a Profa. Dra. Roberta Edelweiss, que a partir do volume 8 estará a frente do gratificante e desafiador trabalho de editoria da revista que ficou sob minha responsabilidade desde 2007.

Faço um agradecimento especial a toda equipe de gestão, secretaria, projeto e suporte editorial.

Boa leitura!

Prof^a. Dra. Underléa Brusacato